



## **Apropriações do conceito de *habitus* conservatorial na literatura em educação musical: uma análise nos anais da ANPPOM**

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: EDUCAÇÃO MUSICAL

*Marcus Vinícius Medeiros Pereira*

Universidade Federal de Juiz de Fora – [markusmedeiros@yahoo.com.br](mailto:markusmedeiros@yahoo.com.br)

*Amanda Martins Barbosa*

Universidade de Brasília (PPGMUS) – [mandicamb@gmail.com](mailto:mandicamb@gmail.com)

*Debora Andrade*

Universidade Federal de Juiz de Fora (PPGE)  
Universidade Federal de São João Del-Rei – [debora.andrade@ufsj.edu.br](mailto:debora.andrade@ufsj.edu.br)

*Maria Angélica de Toledo Calderano da Costa*

Universidade Federal de Juiz de Fora (PPGE) – [markusmedeiros@yahoo.com.br](mailto:markusmedeiros@yahoo.com.br)

*Sara Paraguassú Santos do Vale*

Universidade Federal de Juiz de Fora (PPGE) – [ssaradovale@gmail.com](mailto:ssaradovale@gmail.com)

**Resumo.** O texto apresenta uma análise de artigos que abordam o termo *habitus* conservatorial nos anais dos congressos nacionais da ANPPOM publicados entre 2012 e 2020. A pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico teve como objetivo analisar o uso e a apropriação do termo *habitus* conservatorial em pesquisas da área da Educação Musical, evidenciando quais os temas das pesquisas em que o termo é utilizado, quais os contextos empíricos dessas pesquisas, e como o conceito tem sido compreendido e colocado em ação nas análises empreendidas. Os resultados mostram a permanência da compreensão de um modelo conservatorial estático que é reproduzido, e a utilização do conceito numa aplicação direta nos dados empíricos, evidenciando a não compreensão do termo como uma construção típico-ideal e da teoria praxiológica de Pierre Bourdieu que o fundamenta.

**Palavras-chave.** *habitus* conservatorial, teoria praxiológica, pesquisa bibliográfica.

**Appropriations of the concept *conservatory habitus* in music education literature: an analysis in the ANPPOM proceedings**

**Abstract.** The text presents an analysis of articles that address the term *conservatory habitus* in the proceedings of the ANPPOM National Congresses published between 2012 and 2020. The bibliographical qualitative research aimed to analyze the use and the appropriation of the term *conservatory habitus* in research on the area of Music Education, highlighting the research themes, the empirical contexts of these researches, and how the concept has been understood and put into action. The results show the permanence of the idea of a static conservative model that is reproduced, and the use of the concept in a direct application to empirical data, showing the lack of understanding of the term as a typical-ideal construction and the praxiological theory of Pierre Bourdieu that underlies it.

**Keywords.** conservatory habitus, praxiological theory, bibliographical research.

### **1. Notas introdutórias**

A noção de *habitus* conservatorial foi cunhada por Pereira (2013) a partir do conceito de *habitus*, amplamente trabalhado pelo sociólogo francês Pierre Bourdieu. Sua construção foi metodologicamente orientada pela análise da literatura sobre o conceito de *habitus* na obra de Bourdieu e pela revisão da produção relacionada ao tema no campo da Educação Musical, de maneira a orientar o estudo comparado de documentos curriculares de quatro cursos brasileiros de Licenciatura em Música.

O *habitus* conservatorial é compreendido pelo autor como

uma descrição típico-ideal das modalidades de valoração musical que organizam as práticas de seleção e distribuição de conhecimento musical (...) [abrangendo] a concepção de formação de professor de música, baseada nesses esquemas de valoração e organização das práticas, que legitimam a música erudita ocidental e seu valor inerente como conhecimento oficial específico a ser incorporado pelos agentes (PEREIRA, 2013, p.149).

Cabe destacar que se trata de uma descrição **típico-ideal**, ou seja, sua existência empírica se dará de diferentes formas, uma vez que intrinsecamente ligadas aos diferentes processos de socialização de cada um. O *habitus* é "um sistema único de referência", "uma matriz geradora de disposições", "fruto de um processo amplo, estruturado a partir de uma multiplicidade de experiências formadoras" (SETTON, 2009, p. 303).

Logo, os agentes não possuem um *habitus* para leitura, outro para esportes, e outros mais: os indivíduos incorporam experiências formadoras que resultam em um *habitus* único, matriz geradora de disposições várias que orientarão práticas que poderão estar afinadas com determinada tradição do ensino de música. E essas práticas precisam ser entendidas na dialética entre disposições e ocasiões que se efetuam em cada indivíduo (SETTON, 2018, p. 14). *Habitus* é um conceito relacional: *habitus*, capital e campo são necessariamente inter-relacionados, tanto conceitual quanto empiricamente (BOURDIEU; WACQUANT, 1992).

Entendido como um construto temporário que é moldado para o trabalho empírico, e por ele (BOURDIEU; WACQUANT, 1992), pode-se compreender o *habitus* conservatorial como uma estrutura típico-ideal que é estruturada pela tradição histórica do ensino de música institucionalizado pelos conservatórios, que atuam como estrutura estruturante das práticas e percepções dos agentes. Essa estrutura estruturante predispõe os agentes a organizar processos de educação musical ligados a uma lógica da formação do músico, um artista virtuose, e a sustentar um sistema único de valoração das práticas sonoras a partir da sistematização feita pela e para a música erudita ocidental notada. Além disso, ser professor de música seria o resultado natural do domínio da arte da performance musical,

como os mestres de ofício medievais, prescindindo de uma formação específica. Contudo, é a empiria que irá revelar como e em que medida isso se dá no "mundo real".

A noção traz a potencialidade de explicar a permanência de determinadas práticas e crenças mesmo em situações de contestação e de tentativas de mudanças. Como explica Pereira (2013b, p. 230), a proposta é rever a ideia de um "modelo" estático que é repetido automaticamente, compreendendo as práticas que persistem como resultado das relações entre nossas disposições incorporadas (*habitus*) e a posição que ocupamos em determinado campo, dentro do estado atual das lutas nessa arena social (MATON, 2018, p. 76).

Neste cenário teórico, o objetivo deste artigo configura-se em analisar o uso e a apropriação da noção de *habitus* conservatorial em artigos publicados nos anais da ANPPOM entre os anos de 2012 e 2020. Pretende-se observar como a noção tem sido empregada nas pesquisas em educação musical: quais os temas das pesquisas em que o termo é utilizado, quais os contextos empíricos dessas pesquisas, e como o conceito tem sido compreendido e colocado em ação nas análises empreendidas.

A noção de *habitus* conservatorial tem sido central para as investigações empreendidas no âmbito do Grupo de Estudos e Pesquisas Observatório das Práticas Musicais. O grupo constitui-se como um observatório: "um local (...) para realizar observações e acompanhar determinados fenômenos" (SOARES; FERNEDA; PRADO, 2018, p. 88). Dessa forma, o primeiro exercício coletivo de pesquisa do grupo foi, justamente, observar criticamente e compreender como o termo tem sido utilizado no campo da Educação Musical, esboçando possíveis impactos na produção da área.

Para tal, realizou-se um levantamento em anais de congressos da área (ANPPOM<sup>1</sup> e ABEM<sup>2</sup>), bem como na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações<sup>3</sup> entre 2012 - ano em que a tese de Pereira foi defendida - até 2020 - ano em que a presente pesquisa foi iniciada. Como recorte, para este texto, apresentamos a análise dos artigos publicados nos anais dos congressos da ANPPOM.

## 2. Caminhos metodológicos

Esse estudo apresenta uma abordagem qualitativa de caráter bibliográfico, que Martins e Theóphilo (2007, p. 54) consideram como "(...) um excelente meio de formação científica quando realizada independentemente - análise teórica - ou como parte indispensável

---

<sup>1</sup> Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música

<sup>2</sup> Associação Brasileira de Educação Musical

<sup>3</sup> <https://bdtd.ibict.br>

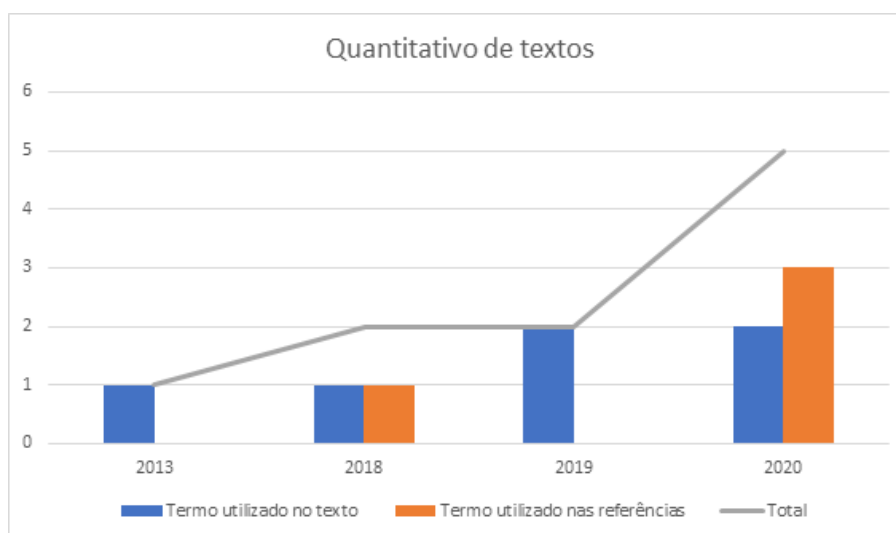
de qualquer trabalho científico, visando à construção da plataforma teórica do estudo". As pesquisas de caráter bibliográfico constituem-se como escolha metodológica diretamente ligada aos objetivos desse estudo, pois, conforme Ferreira (2002, p. 256), trazem "o desafio de mapear e discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares".

Durante os meses de novembro e dezembro de 2020 realizou-se uma busca por trabalhos publicados nos anais dos Congressos Nacionais<sup>4</sup> da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM) que utilizassem de alguma forma o termo *habitus* conservatorial.

O recorte temporal, como exposto anteriormente, foi estabelecido tendo como início o ano de 2012, quando o conceito foi publicizado na tese de doutorado de Pereira (2012), até 2020, ano em que o levantamento foi realizado. A busca utilizou o descritor "*habitus* conservatorial" em todos os anais publicados no recorte temporal pré-definido.

Foram encontrados 10 artigos: 06 que utilizam o termo "*habitus* conservatorial" no corpo do texto; e 04 em que o termo aparece apenas nas referências (cf. gráfico 1, abaixo).

**Gráfico 1** - Quantitativo dos textos encontrados.



Fonte: elaborado pelos autores.

Após o levantamento dos artigos foi criado um protocolo de análise inicial que teve a finalidade de conduzir uma primeira aproximação dos textos. Tal protocolo foi orientado pelos objetivos desse estudo e estruturado em um formulário online (via Google

<sup>4</sup> Os Congressos Nacionais da ANPPOM acontecem anualmente

Forms). O protocolo envolveu o levantamento de dados como: identificação (autoria, ano, título, instituição); tema da pesquisa; problema de pesquisa; os resultados; base teórica; base empírica; contexto investigado; finalidade do uso do termo *habitus* conservatorial no texto; excertos do texto em que o termo estava presente.

Foi gerada uma planilha a partir do formulário com todos os dados nele dispostos, o que possibilitou uma primeira visão da utilização do termo *habitus* conservatorial no cenário das comunicações de pesquisa nos anais dos congressos nacionais da ANPPOM. Após essa primeira organização dos dados, passou-se ao processo de análise dos mesmos, empregando algumas estratégias propostas pela Teoria Fundamentada nos Dados (TFD), sendo esta “um modo de aprendizagem sobre os mundos que estudamos e [...] um método para a elaboração de teorias para compreendê-los” (CHARMAZ, 2009, p. 24).

Foram utilizados os processos de codificação propostos na Teoria Fundamentada nos Dados, a saber:

- Codificação inicial: onde trechos dos textos foram selecionados como unidades de análise;
- Codificação axial: na qual os dados foram reagrupados em subcategorias, estas que são a base para a criação de categorias mais abrangentes e finalmente a disposição dos conceitos;
- Codificação teórica: cuja finalidade é a descrição da teoria acerca do fenômeno.

Tais processos foram utilizados tanto nos artigos selecionados quanto nas informações inicialmente coletadas no formulário. No quadro 1, abaixo, exemplificamos a codificação realizada, nesse caso, observando o contexto empírico das pesquisas:

Codificação Inicial Aberta		Código(s)	Codificação Axial	
Texto	Unidade de análise: <b>Títulos</b>		Subcategorias	Categorias
Schmidt (2020)	A percussão nos cursos de licenciatura em música: currículo e formação docente	Licenciatura em Música  Percussão	Formação docente  Currículo	<b>Ensino Superior - Música</b>

Almeida (2019)	Educação Musical e Etnomusicologia: diálogos na formação de professores de música	Formação de professores de Música Etnomusicologia	Formação docente
Ferreira Filho (2019)	Perspectivas curriculares para a formação de professores de música: uma problematização acerca das inter-relações da Licenciatura com as dimensões culturais da contemporaneidade.	Licenciatura em Música Dimensões culturais	Formação docente Currículo de música

**Quadro 1:** Exemplo de codificação orientada pela Teoria Fundamentada nos Dados. Fonte: elaborado pelos autores.

Os levantamentos dos textos nos anais dos congressos da ANPPOM informam e permitem a reflexão acerca do emprego do termo “*habitus* conservatorial” de parte das produções em educação musical. As três etapas descritas, a saber: levantamento, codificação e análise, conduzem à constituição de uma teoria explicativa que pretende responder às questões postas. É importante considerar que todo o processo de codificação funciona como uma espécie de mecanismo que, não apenas analisa, mas que também seleciona o que será analisado, e que, após essa organização inicial gera elementos para a constituição de uma teoria, que passa também a ser elemento de análise pertencente a todo o mecanismo. É dessa forma que a teoria emerge dos dados, legitimamente estruturada e justificada pelos mesmos.

### 3. Dos usos e apropriações do conceito

O gráfico 1 permite observar uma crescente utilização do termo nas produções da área nos Congressos Nacionais da ANPPOM ao longo dos anos. A principal referência utilizada no emprego do conceito é o artigo publicado por Pereira na Revista da ABEM, em 2014, onde apresenta - de maneira sintética - os resultados de sua pesquisa de doutorado. Dos 10 artigos analisados, 7 utilizaram o referido artigo da ABEM e somente 3 utilizaram a tese, sendo que 1 desses é um artigo do próprio autor.

Esse primeiro dado conduz a duas hipóteses: (i) o grande impacto da Revista da ABEM na área da Educação Musical; e (ii) uma possível utilização do termo sem o aprofundamento necessário - visto que no artigo da revista são apresentados sinteticamente os resultados da pesquisa, sem detalhes mais robustos acerca da teoria que a sustenta.

O termo foi construído, como revela o próprio autor, para orientar a análise curricular de projetos pedagógicos de cursos de Licenciatura em Música brasileiros. Contudo, a compreensão do conceito não se limita a esse contexto empírico, sendo útil para a análise de diferentes práticas em diferentes contextos.

A análise revelou que as pesquisas que utilizaram o termo no corpo do texto (6) dedicaram-se ao estudo principalmente do ensino superior em Música - contexto onde o termo foi originalmente empregado -, com amplo destaque para a Licenciatura em Música. Cinco, dentre os seis textos selecionados, possuem temáticas diretamente relacionadas ao currículo, no Ensino Superior de Música. O diagrama 1 abaixo, apresenta um detalhamento dos contextos e das temáticas dos textos supracitados:



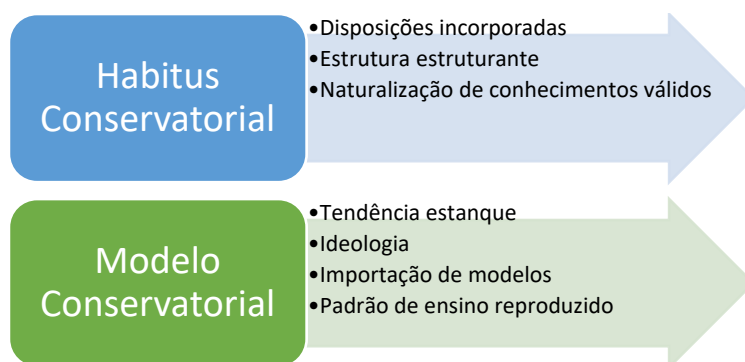
**Diagrama 1:** Temáticas exploradas no contexto do Ensino Superior. Fonte: elaborado pelos autores

Percebe-se um predomínio de temáticas ligadas ao campo do currículo em música voltados para o ensino superior: tanto de licenciaturas em música (PEREIRA, 2013; ALMEIDA, 2019; FERREIRA FILHO, 2019; NOVO, GUIMARÃES, 2020; PINTO, 2020; SCHMIDT, 2020), quanto de cursos de bacharelado (VELHO, 2020). Todavia, o termo também foi utilizado para reflexões acerca de métodos para o ensino de instrumentos específicos (MACIEL, 2018; CARDOSO, 2020) e para pensar aspectos da vida de uma

professora de música do ensino superior (VIEIRA; COSTA, 2018). As investigações utilizaram-se de diferentes técnicas de construção de dados: revisões de literatura; análise de prescrições curriculares; entrevistas e questionários com estudantes, professores de música, coordenadores e egressos dos cursos.

Em algumas ocasiões, o termo aparece na revisão de literatura que contextualiza e/ou contribui para a construção do problema dos artigos. Em outras, foi empregado como base teórica para a análise de prescrições e práticas curriculares (elaboração e análise de currículos, por exemplo) de cursos de música. O maior número de empregos do termo ocorre para auxiliar na reflexão tanto da questão de pesquisa quanto de dados que estão sendo analisados. As reflexões envolvem, geralmente, questões relacionadas a um modelo conservatorial, ligado à hegemonia e valorização da música erudita nas práticas de ensino de música. Os contextos dos textos que são relativos às prescrições curriculares do ensino superior de música são diversas, a saber: diálogos do currículo com a trajetória profissional dos egressos, conteúdos relacionados à etnomusicologia, relevância do contexto cultural dos alunos e valorização da cultura popular brasileira para a construção desses currículos, e, por fim, disposições conservatoriais de *habitus* identificadas nas prescrições curriculares.

A partir das análises dos textos, faz-se necessário realizar algumas considerações sobre o uso do termo *habitus* conservatorial na literatura compulsada. É preciso destacar que se compreende que artigos de anais de eventos possuem dimensões reduzidas, impedindo um maior aprofundamento nas questões teóricas, como nas pesquisas analisadas. Contudo, alguns esclarecimentos fazem-se importantes diante da possível superficialidade na compreensão do termo e, principalmente, da teoria praxiológica de Pierre Bourdieu. Tais questões emergiram das seguintes categorias, que apresentam uma síntese teórica explicativa dos usos do termo, conforme mostra o diagrama 2.



**Diagrama 2:** Categorias relacionadas às apropriações do termo *habitus* conservatorial nos textos analisados.

Fonte: elaborado pelos autores



Um primeiro aspecto a se destacar é a aparente não superação da ideia de um modelo conservatorial que é reproduzido nas práticas de ensino em música - ideia que o conceito de *habitus* conservatorial procurou oxigenar (PEREIRA, 2012). Está presente na ampla maioria dos artigos a expressão "modelo conservatorial": compreendido ora como padrão reproduzido, ideologia que influencia práticas, tendência educacional estanque, modelo que foi importado. Um modelo que influencia, conserva e reproduz práticas e concepções, que é a raiz de problemas curriculares, um modelo que se usa, que se aplica, que enquadra indivíduos, que estabelece paradigmas.

Logo, na grande maioria dos textos, a compreensão explicitada nas reflexões de seus autores é a de um modelo estático que é reproduzido. Não se percebe a realidade dinâmica proposta pelo conceito bourdieusiano de *habitus*: algo que é atualizado, que está incorporado nos agentes e que é colocado em ação em situações específicas, em contextos específicos - consciente ou inconscientemente. Disposições que estão incorporadas no *habitus* de cada indivíduo e que, na dialética com o campo, orientam práticas cujos sentidos distanciam-se do que os agentes muitas vezes afirmam como crenças.

É possível perceber a ausência do estudo dos campos onde as práticas se dão: nos textos - com a exceção do de Velho (2020) - as práticas parecem ser percebidas como produtos diretos do *habitus*. Contudo, como alerta Thomson (2018, p. 95, grifos no original):

Bourdieu afirmou que para compreender as interações entre as pessoas ou explicar um evento ou fenômeno social não era suficiente olhar o que era dito ou o que acontecia. Era necessário examinar o espaço social onde as interações, transações e eventos ocorriam (...). De acordo com Bourdieu, uma análise do espaço social significava não apenas localizar o objeto de investigação em seu contexto específico, histórico, local/nacional/internacional, mas também interrogar os modos que geraram o conhecimento anterior do objeto sob investigação, quem fez isso e quais interesses foram servidos por essas práticas geradoras de conhecimento (...).

Consequentemente, o *habitus*, por si, não determina práticas. Em sua análise do conceito bourdieusiano de *habitus*, Maton (2018, p. 76, grifos no original) é bastante enfático ao afirmar que "o *habitus* não age sozinho":

Bourdieu não está sugerindo que somos autômatos pré-programados que agem de acordo com as implicações de nossa formação. Em vez disso, as práticas são o resultado do que ele chama de "uma dupla relação obscura" (...) ou de uma "relação inconsciente" (...) entre um *habitus* e um campo.

A ausência de um campo delineado, das posições que os agentes ocupam nesse campo, da problematização dos capitais em disputa, reflete-se na busca, na identificação e na compreensão das práticas em si, entendidas como sintomas quase que autônomos desse

*habitus* incorporado. Assim, imbricada na compreensão de um modelo, é possível notar uma reificação do *habitus* conservatorial: a ideia de uma noção típico-ideal se perde.

Bourdieu defendeu e ilustrou uma importante tese epistemológica ao longo de sua trajetória intelectual que se resume na fórmula: "a teoria sem pesquisa empírica é vazia; a pesquisa empírica sem teoria é cega" (BOURDIEU; WACQUANT, 1992, p. 162). Bourdieu (2004) critica tanto o rigor sem imaginação dos empiricistas quanto a imaginação sem rigor dos teoricistas. Para ele, a dependência entre empiria e teoria é mútua, e não unilateral: as pesquisas são informadas por teorias desde o seu início, mas são colocadas em risco, corrigidas e refinadas no/pelo confronto com o mundo real.

Agindo dessa forma, evita-se essa reificação do conceito, a busca por sua confirmação no mundo empírico ou sua aplicação direta nos dados construídos. Em muitos dos textos analisados, a construção do problema de pesquisa e as análises dos dados empíricos parecem transparecer essa aplicação direta de apenas uma dimensão da teoria praxiológica. Logo, a ausência de uma relação também dialética entre teoria e empiria, onde os dados também formam, informam, corrigem e refinam a teoria.

## Notas finais

A análise dos artigos publicados nos últimos dez anos dos anais dos Congressos Nacionais da ANPPOM possibilitou a construção de um retrato - ainda que parcial - de como o termo *habitus* conservatorial tem sido utilizado nas investigações em educação musical. O estudo está em andamento, onde serão analisadas produções publicadas no Congresso da ABEM, em periódicos da área e nas dissertações e teses encontradas.

A concepção de um modelo estático que é reproduzido permanece forte, sendo utilizada, muitas vezes, como sinônimo do termo em questão. Destaca-se que não se trata apenas de um jogo de palavras, ou de um verniz intelectual: o conceito bourdieusiano de *habitus*, como se procurou evidenciar, busca romper e superar essa visão - o que será feito apenas se este for utilizado de maneira relacional com outros conceitos da teoria praxiológica de Pierre Bourdieu. É possível pensar na hipótese de que a própria explicação de determinadas práticas de educação musical como produtos diretos de um modelo conservatorial estático esteja ligada a uma disposição de *habitus* presente no campo científico em questão.

Ademais, é preciso destacar que a tradição conservatorial adquire, quase sempre, uma conotação negativa nos textos abordados. Poucos autores relativizam essa negatividade, mas a grande maioria praticamente associa as práticas ligadas aos conservatórios como algo ruim. Mais uma vez reforça-se a importância de se considerar o campo onde essas práticas estão sendo engendradas: o que Pereira (2012) buscou mostrar, nas suas análises de práticas ligadas às Licenciaturas em Música, é que a tradição dos conservatórios, se transposta irrefletidamente para a educação básica (logo, também para a formação de professores que atuarão na educação básica) podem ter efeitos negativos.

Pode-se observar que, no âmbito dos anais dos Congressos da ANPPOM, o termo tem sido utilizado predominantemente para pensar contextos similares àqueles da pesquisa de Pereira (2012): o ensino superior em música - especialmente as licenciaturas. Contudo, há estudos, em menor número, que o empregaram em outros contextos, como as escolas especializadas em música. Destaca-se o fato de que outros instrumentos de coleta de dados estão sendo utilizados, para além da análise documental: o termo tem sido empregado para pensar a fala de agentes - ainda que esses agentes precisem ser posicionados em um campo específico, a partir dos capitais acumulados ao longo de seus processos de socialização. Com a ampliação de estudos empíricos, contribui-se para que também a noção de *habitus* conservatorial não se cristalice, tornando-se estática, mas permaneça em movimento e em contínua construção.

Espera-se ter contribuído, com esse estudo, para destacar pontos que precisam ser melhor compreendidos e aprofundados nas pesquisas que considerem o termo em suas reflexões e análises. Para que a potência do diálogo com a teoria bourdieusiana se efetive, os conceitos precisam ser compreendidos no contexto da teoria na qual se inserem e em diálogo constante com os dados empíricos construídos. Assim, tanto a noção de *habitus* conservatorial quanto os demais conceitos bourdieusianos se constituirão realmente como ferramentas analíticas e explicativas, que contribuem para a compreensão do mundo social, e não somente marcas de um verniz intelectual.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Cristiane Maria Gladino. Educação Musical e Etnomusicologia: diálogos na formação de professores de música. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, XXIX, 2019, Pelotas. *Anais...* Pelotas: UFPel, 2019, p.1 - 8. Disponível em: <[https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2019/6081/public/6081-20660-1-PB.pdf](https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2019/6081/public/6081-20660-1-PB.pdf)>. Acesso: 06 abr. 2020.



BOURDIEU, Pierre; WACQUANT, Loic. *An invitation to reflexive sociology*. Chicago, University of Chicago Press, 1992.

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude ; PASSERON, Jean-Claude. *O ofício de sociólogo*. Petrópolis: Vozes, 2004.

CARDOSO, Emerson Rodrigo de Oliveira Cardoso. O papel da escuta musical na construção de significados sobre o repertório na aprendizagem formal de clarineta. In: Congresso da ANPPOM, XXX, 2020, Manaus. *Anais...* Manaus: UFAM, 2020, p. 1 – 10. Disponível em: <<http://anppom-congressos.org.br/index.php/30anppom/30CongrAnppom/paper/view/208/129>>. Acesso: 06 abr. 2020.

CHARMAZ, Kath. *A construção da Teoria Fundamentada: guia prático para análise qualitativa*. Tradução de Joice Elias Costa. Artmed editora, 2009.

FERREIRA FILHO, João Valter. Perspectivas curriculares para a formação de professores de música: uma problematização acerca das inter-relações da Licenciatura com as dimensões culturais da contemporaneidade. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, XXIX, 2019, Pelotas. *Anais...* Pelotas: UFPel, 2019, p.1 - 7. Disponível em: <[https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2019/5955/public/5955-20646-1-PB.pdf](https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2019/5955/public/5955-20646-1-PB.pdf)>. Acesso: 06 abr. 2020.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. *Educação & Sociedade*, ano XXIII, n. 79, p. 257-272, Ago. 2002.

MACIEL, Jair. Propostas pedagógicas para iniciantes: identificando tendências em métodos de contrabaixo acústico. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA. XXVIII, 2018, Manaus. *Anais...*Manaus: UFAM, 2018, p. 1 - 8. Disponível em: <[https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2018/5473/public/5473-18268-1-PB.pdf](https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2018/5473/public/5473-18268-1-PB.pdf)>. Acesso: 06 abr. 2020.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas*. São Paulo: Atlas, 2007.

MATON, Karl. Habitus. In: GRENFELL, Michael (Ed.). *Pierre Bourdieu: Conceitos fundamentais*. Petrópolis: Editora Vozes, 2018. p. 73 - 94.

NOVO, Larissa da Costa; GUIMARÃES, Antônio Carlos. Cursos de graduação em flauta transversal em Minas Gerais em diálogo com a sociedade atual: uma pesquisa documental. In: Congresso da ANPPOM, XXX, 2020, Manaus. *Anais...* Manaus: UFAM, 2020, p. 1 - 10. Disponível em: <<http://anppom-congressos.org.br/index.php/30anppom/30CongrAnppom/paper/viewFile/172/103>>. Acesso: 06 abr. 2020.

PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros. *Ensino Superior e as Licenciaturas em Música (Pós Diretrizes Curriculares Nacionais 2004): Um retrato do habitus conservatorial nos documentos curriculares*. 2012. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2012.

PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros. *O Ensino Superior e as Licenciaturas em Música: Um retrato do habitus conservatorial nos documentos curriculares*. Editora UFMS: Campo Grande, 2013.

PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros. *Habitus Conservatorial: do conceito a uma agenda de pesquisa*. In: CONGRESSO DA ANPPOM, XXIII, 2013, Natal. *Anais...* Natal, RN: ABEM, 2013b, p. 1 - 8. Disponível em: <[https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2013/2019/public/2019-6839-1-PB.pdf](https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2013/2019/public/2019-6839-1-PB.pdf)>. Acesso: 06 abr. 2020.

PINTO, Ana Luiza Miranda. Universidade e atuação profissional: relações entre diferentes contextos de formação sob a perspectiva de músicos populares. In: CONGRESSO DA ANPPOM, XXX, 2020, Manaus. *Anais...* Manaus: UFAM, 2020, p. 1 - 10. Disponível em: <<http://anppom-congressos.org.br/index.php/30anppom/30CongrAnppom/paper/viewFile/175/101>>. Acesso: 06 abr. 2020.

SCHMIDT, Beatriz Woeltje. A percussão nos cursos de Licenciatura em Música: currículo e formação docente In: Congresso da ANPPOM, XXX, 2020, Manaus. *Anais...* Manaus: UFAM, 2020, p. 1 - 11. Disponível em: <<http://anppom-congressos.org.br/index.php/30anppom/30CongrAnppom/paper/view/22/12>>. Acesso: 06 abr. 2020.

SETTON, Maria da Graça Jacintho. A socialização como fato social total: notas introdutórias sobre a teoria do *habitus*. *Revista Brasileira de Educação*, v. 14, n. 41, maio/ago. 2009, p. 296 - 307.

SETTON, Maria da Graça Jacintho. Socialização de *habitus*: um diálogo entre Norbert Elias e Pierre Bourdieu. *Revista Brasileira de Educação*, v. 23, 2018, p. 1 - 23.

SOARES, Lilian Campos; FERNEDA, Edilson; PRADO, Hércules Antonio do. Observatórios: um levantamento do estado do conhecimento. *Brazilian Journal of Information Studies: Research Trends*, v. 12, n. 3, p. 86 - 110, 2018.

THOMSOM, Patrícia. Campo. In: GRENFELL, Michael (Ed.). *Pierre Bourdieu: Conceitos fundamentais*. Petrópolis: Editora Vozes, 2018. p. 95 - 114.

VELHO, Homero. O Curso de canto da UNESP: o impacto do ensino superior no discurso dos seus egressos. In: Congresso da ANPPOM, XXX, 2020, Manaus. *Anais...* Manaus: UFAM, 2020, p. 1 - 13. Disponível em: <<http://anppom-congressos.org.br/index.php/30anppom/30CongrAnppom/paper/viewFile/265/161>>. Acesso: 06 abr. 2020.

VIEIRA, Lia Braga; COSTA, Luis Carlos Santos da. Práticas musicais e de educação musical sinalizadas em programas de concerto do arquivo pessoal da pianista, professora e compositora paraense Luiza Camargo. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA. XXVIII, 2018, Manaus. *Anais...* Manaus: UFAM, 2018, p. 1 - 8. Disponível em: <[https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2018/5243/public/5243-18181-1-PB.pdf](https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2018/5243/public/5243-18181-1-PB.pdf)>. Acesso: 06 abr. 2020.